

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA 7º, 8º e 9º ano

A Educação Tecnológica no 3º ciclo enquanto disciplina autónoma com construção curricular própria, requer um corpo de conteúdos específicos e uma ação didática intencional, orientada por competências essenciais.

A disciplina não persegue a apropriação de conteúdos informativos (conhecimentos), antes pressupõe o desenvolvimento de competências, procedimentos e atitudes estruturadoras de um pensamento e ação tecnológica enquadrados por uma sólida cultura em tecnologia.

Assim sendo as orientações curriculares do 7º, 8ºanos e também as do 9º ano estruturam-se em três blocos de conteúdos (sendo estes integradores de três grandes grupos de competências essenciais): “Tecnologia e Sociedade”, “Processo Tecnológico” e “Conceitos, princípios e Operadores Tecnológicos”. Estes conteúdos não devem ser entendidos como prescrevendo as sequências didáticas a realizar pelos alunos, mas sim dando ênfase a focalizações de conhecimentos, procedimentos e valores orientados pelas competências essenciais.

A avaliação em Educação Tecnológica é orientada por competências e não por conteúdos ou prosseguimento de objetivos. A adequação, flexibilidade e sequencialização das aprendizagens constituem as bases da avaliação orientada pelas competências.

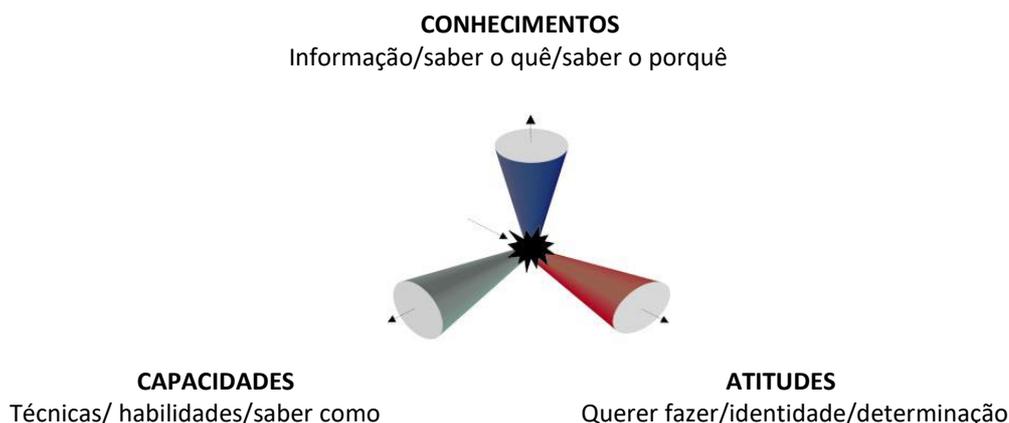
Foi assim elaborado um documento em que articula os domínios e subdomínios, blocos de conteúdos, as competências essenciais. A partir deste documento é possível fazer uma avaliação com base em competências.

O Desenvolvimento didático da Educação Tecnológica baseia-se no desenvolvimento de projetos através de metodologias específicas da disciplina, procurando sempre que sejam integradores de conteúdos programáticos, procedimentos, conhecimentos e conceitos, competências cognitivas e técnicas/práticas e valores orientados para a cidadania, valorizando os múltiplos papéis do cidadão utilizador, através de competências transferíveis, válidas em diferentes situações e contextos.

As atitudes e valores são promotoras do desenvolvimento das competências, e o reflexo da participação do aluno na sua própria formação. Sendo assim uma parte integradora do processo de avaliação.

A AVALIAÇÃO EM EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA

Competência - Integra conhecimentos, capacidades e atitudes e pode ser entendida como um saber em acção.



Competências - Unidades decompostas que podem ser analisadas por quantificações num enquadramento global, agrupando-se em redes em vez de listas, mostrando os seus nós e os seus fios de ligação.

Objeto de Avaliação - Sendo Educação Tecnológica uma disciplina que privilegia as aprendizagens através da concretização do saber e do saber fazer no desenvolvimento de projetos de cariz prático, faz todo o sentido avaliar através das competências essenciais, pois estas são evidenciadas aula a aula.

Os projetos são tidos como facilitadores na persecução de todo esse processo. Ao longo do desenvolvimento de projetos para além de se evidenciarem as competências essenciais outras não menos importantes também são perceptíveis. As etapas do projeto a consecução destas e toda a atividade atitudinal posta neste.

Instrumentos de avaliação

- Grelhas de observação direta
- Grelhas de auto avaliação de atividades
- Grelhas de avaliação
- Escalas de avaliação

Operacionalidade

- As actividades a desenvolver pelos alunos aula a aula serão verificadas e registadas através de grelhas de observação direta pelos professores e de grelhas de auto avaliação de actividades pelos alunos (Anexo 1).
- A informação é cruzada pelos professores e registada numa grelha elaborada de acordo com cada projeto no início deste onde constam os conteúdos a abordar domínios, sub-domínios e as respetivas competências essenciais e desenvolvimento do projeto (Anexo 2).
- A avaliação será sempre feita através de uma escala de zero a cinco.
- Para cada um dos três blocos de conteúdos assim como para o desenvolvimento do projecto e atitudes será feita a média.
- Sobre cada média será aplicada a percentagem respectiva.

	PARÂMETROS DE AVALIAÇÃO	PONDERAÇÃO	I	S	B	MB	NÍVEL
Conhecimentos	1 Tecnologia e Sociedade	10%					
	2 Processo Tecnológico	20%					
	3 Conceitos, Princípios e Operadores Tecnológicos	20%					
	4 Desenvolvimento do projeto	30%					
Atitudes	6 Atitudes*	20%					
	*Aprovados em Conselho Pedagógico constituem-se como orientação desta escola e contemplam as competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da escolaridade Obrigatória. A sua operacionalização é da responsabilidade do professor, no âmbito da sua autonomia pedagógica em função das atividades que promover e desenvolver com os alunos: Desenvolvimento pessoal e autonomia, Relacionamento interpessoal e Pensamento crítico e criativo						

